

Nesta sexta-feira, vamos comemorar o Dia do Livro. Quero aproveitar o programa de hoje para conversar sobre ensino, leitura e emprego. Para começar, vamos cumprimentar os 33 milhões de alunos de escolas públicas de ensino fundamental de todo o país que este ano receberam o livro didático antes do início das aulas.

Neste momento, as editoras já estão preparando as remessas de livros que seu filho vai usar no próximo ano. E, aqui, quero passar uma informação muito positiva para a nossa campanha de geração de emprego. É que se somarmos os postos de trabalho criados na indústria gráfica e editorial, nos Correios e nas empresas transportadoras, teremos só aí 200 mil empregos, ou seja, 200 mil famílias estão tirando o sustento dos serviços de impressão e distribuição do livro didático destinado às escolas públicas. Mais um dado que você deve anotar: nosso livro didático melhorou de qualidade nos últimos anos e está durando mais. Com a orientação de dedicados professores e professoras, um mesmo livro é usado por até três anos. Essa exigência das escolas é educativa e econômica.

Outro motivo para comemarmos o Dia do Livro é o Programa Nacional de Biblioteca da Escola, também de responsabilidade do Ministério da Educação. Este ano, estamos distribuindo 36 mil dessas bibliotecas com obras de literatura infanto-juvenil dos melhores escritores brasileiros. As escolas com mais de 150 alunos já estão recebendo as suas.

Temos ainda a campanha de Uma Biblioteca em Cada Município. Este programa, criado pelo Ministério da Cultura em 96, também está

se expandindo. Está implantando, este ano, mais de 400 novas bibliotecas. Então, podemos dizer que o país ganha mais de uma biblioteca pública por dia.

Tem mais notícia boa nas comemorações do Dia do Livro: o brasileiro está lendo mais. Em 90, lia pouco mais de um livro por ano. Hoje, lê quase três. Ainda é muito pouco em relação aos padrões internacionais. Mas como o governo agora está fazendo a sua parte, eu sei que o nosso povo ainda vai ser um campeão na leitura de livros.

Com todos esses programas que incentivam a leitura, estamos investindo no cidadão, principalmente naquele que não pode comprar um livro. Mais do que nunca, a leitura é fundamental para quem quer ser alguém na vida.